

Coleção

3

LiCorEs

LiCorEs :: LINGUAGEM, CORPO, ESTÉTICA

DIREÇÃO

Beth Brait

Jean Carlos Gonçalves

CONSELHO CIENTÍFICO

Marília Amorim

(Universidade de Paris VIII, França)

Tiago Porteiro

(Universidade do Minho, Portugal)

Sheila Grillo

(Universidade de São Paulo)

Sonia Machado de Azevedo

(Escola Superior de Artes Célia Helena)

Renato Ferracini

(Universidade Estadual de Campinas)

Marcelo de Andrade Pereira

(Universidade Federal de Santa Maria)

BAKHTIN
E AS ARTES DO CORPO

Beth Brait & Jean Carlos Gonçalves
organização

BAKHTIN
E AS ARTES DO CORPO

Hucitec Editora
São Paulo, 2021

© Direitos autorais, 2021,
da organização de
Beth Brait & Jean Carlos Gonçalves,
© Direitos de publicação reservados por
Hucitec Editora Ltda.
Rua Dona Inácia Uchoa, 209
04110-020 São Paulo, SP.
Telefone (55 11 3892-7776)
www.huciteceditora.com.br
www.lojahucitec.com.br
comercial@huciteceditora.com.br

Depósito Legal efetuado.

Direção editorial
MARIANA NADA

Produção editorial
KÁTIA REIS

Assessoria editorial
MARIANA TERRA

Circulação
ELVIO TEZZA

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B337

Bakhtin e as artes do corpo / organização Beth Brait, Jean Carlos Gonçalves. - 1. ed. - São Paulo : Hucitec, 2021.

214 p. ; 21 cm. (LiCorEs ; 3)

Inclui índice
ISBN 978-65-86039-90-0

1. Bakhtin, M. M. (Mikhail Mikhailovitch), 1895-1975. 2. Linguística. 3. Corpo humano - Aspectos simbólicos. 4. Arte - Filosofia. 5. Linguagem corporal - Filosofia. I. Brait, Beth. II. Gonçalves, Jean Carlos. III. Série.

21-71800

CDD: 153.69
CDU: 1:7.038.531

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Sumário

- 11 **Apresentação**
Beth Brait & Jean Carlos Gonçalves
- 15 **Corpos espelhados nas dobras da arte e da vida: A desumanização**
Beth Brait & Jean Carlos Gonçalves
- 57 **Por uma filosofia do corpo em movimento**
Dick McCaw
- 83 **O professor, seu Outro e seu corpo – fragmentos de uma experiência no ensino universitário**
Marília Amorim
- 121 **Corpo grotesco bem temperado: ressonâncias em ritmo de Bach**
Irene Machado

- 147 Tradução e interpretação: um ensaio sobre libras, corpo e arte**
Carolina Fernandes Rodrigues Fomin & Vânia de Aquino Albres Santiago
- 209 Os organizadores**
- 211 Os autores**

*Eu via os do público assungados,
gostando, só no silêncio completo.
Eu via — que a gente era outros —
cada um de nós, transformado.
(João Guimarães Rosa)*

APRESENTAÇÃO

Beth Brait

Jean Carlos Gonçalves

Esta obra tem como objetivo fazer refletir sobre as contribuições, noções e reverberações que possam alargar os horizontes de compreensão das Artes do Corpo e seus elementos discursivos na contemporaneidade. Para tanto, é nos estudos bakhtinianos do hoje denominado Círculo, na Análise Dialógica do Discurso (ADD), derivada desses estudos, sempre em diálogo com outros ramos do conhecimento, que se ancoram as lentes que possibilitaram, a cada autor, o encontro com seus objetos/sujeitos de investigação. Um dos pressupostos deste livro está nas aproximações entre as discussões do Círculo, em sua forte e efetiva convivência com a cultura russa de seu tempo, e a contribuição daí derivada para o campo das Artes do Corpo.

Hoje, podem ser compreendidos como esferas de diversificadas atividades humanas os inúmeros campos de comunicação: mídia impressa ou não, jornalismo em geral, rádio,

cinema, publicidade, design, moda, internet, incluindo aí os lançamentos diários de novas redes sociais, bate-papos virtuais e aplicativos de celular. Todos esses meios de comunicação e expressão encontram-se disponíveis no universo tecnológico e implicam, para além de novas formas de interação humana, outras possibilidades de abordagem, conceituação e enfrentamento do que vem a se constituir Artes do Corpo nos tempos atuais.

A IoT, sigla utilizada para fazer referência à Internet of Things (em Português *Internet das Coisas*), por exemplo, tem abrigado uma série de dispositivos em rede, com o intuito de melhorar a qualidade de vida. Com o surgimento da pandemia mundial de Covid-19, nossas casas foram ainda mais invadidas por aplicativos de compra, de entrega, de reuniões e cursos *on-line*. Os anúncios de eletrodomésticos inteligentes, robôs auxiliares, televisores falantes têm sido frequentes e, de forma quase invasiva, alteram a forma pela qual o nosso corpo se comunica com o mundo. Sensores e *softwares* transmitem dados para uma rede, cruzando informações e fazendo que seja impossível fugirmos do nosso próprio entorno.

No avesso da tecnologia, as Artes do Corpo têm insistido na presença, no contato vivo entre corpos, na reunião entre sujeitos em um mesmo espaço. Ficamos, no entanto, a partir de uma pandemia mundial, com as noções de isolamento e distanciamento cravadas em nossa experiência de vida, atônitos ao perceber que uma reinvenção, para o ofício do artista e do pesquisador, tornou-se imperativa, e talvez estejamos diante de novas possibilidades de criação e pesquisa nunca antes vistas. Teatro *on-line*, performances *in live*, transmissões simultâneas de leituras dramáticas, e mesmo as conversas, mesas-redondas, aulas e congressos — tudo acontecendo simultaneamente e em diferentes esferas.

A importância de estudos que privilegiam a análise de materialidades advindas dessas diferentes esferas pode ser percebida, também, pela sua inclusão entre as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações

e Comunicações (MCTIC), no que se refere aos projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023. A área de Tecnologias Habilitadoras, citada na Portaria 1.122, de 19 de março de 2020, por exemplo, contempla o objetivo de contribuir para a base de inovação em conhecimento científico e tecnológico. Esta portaria prevê, também, o apoio a projetos de pesquisa em ciência básica, humanidades e ciências sociais, o que justifica a realização e publicação da obra que agora chega ao público interessado em arte, corpo e linguagem.

Apresentando pesquisas e discussões que aprofundam as relações entre as Artes do Corpo (sempre pensadas com base em uma perspectiva expandida e não excludente) e os estudos bakhtinianos em diálogo com outras vertentes do conhecimento, este livro é composto por cinco capítulos, que reúnem pesquisadores de três países (Brasil, França e Reino Unido), configurando-se como um fértil diálogo sobre arte, vida, tempo e atualidade.

Agradecemos aos autores, que prontamente aceitaram o nosso convite, e também às agências de fomento à pesquisa (em especial ao CNPq), sem as quais certamente seria mais difícil publicar os resultados de nossas investigações científicas.

Beth Brait
Jean Carlos Gonçalves
Inverno de 2021.